



Universidade Federal do Pampa
PIBID-Subprojeto Física

Diário de bordo

William Vivian Lopes

28.07.2016

Minha primeira reunião com o grupo de física aconteceu na UNIPAMPA

A coordenadora professora Sandra Hunsche conversou conosco passando suas idéias e mostrando a portaria, que até o momento não tinha o conhecimento.

Não tinha parado para pensar qual o objetivo, características, normas, elementos que compõe o projeto.

Gostei bastante das ideias trazidas pela portaria tais como:

Do artigo 4º

III– elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

E da dimensão dentro do âmbito escolar tais como:

Do artigo 6º

I – estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias;

IV – participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas;

V– análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;

Isto fez com que a minha ideia inicial, de que o projeto era apenas aproximar os futuros professores da sala de aula e da prática junto aos alunos, ampliasse, mostrando os meios que envolvem para uma boa prática como auxiliar na formação do conhecimento, reforçando a concepção da importância deste projeto.

Antes mesmo da mudança de subprojeto, em conversa com uma colega de componente e hoje colega de PIBID, ela me passava a vontade de trabalhar astronomia no projeto e talvez a minha ajuda com conteúdos de matemática, algo neste sentido. Com a minha inserção neste subprojeto passamos a desenvolver o trabalho na mesma área, ficou combinado a leitura para familiarização com o conteúdo, outra colega me passou alguns livros que ela conhecia e passei a pesquisar!

02.08.2016

Fomos orientados sobre produção científica como; artigos científicos, relatos, resumos. E a diferença entre cada um deles.

Senti vontade de produzir algo neste sentido, pela aprendizagem que a elaboração proporciona, a satisfação de ver frutos do meu trabalho e para o currículo.

Continuo a leitura e elaboração de ideias de como levar astronomia para o ensino básico. Deparo-me com um conteúdo que requer muito estudo para compreensão, termos técnicos ideias novas e tenho dificuldade para elaborar um pensamento simples que explique o que leio. Sinto-me meio perdido.

09.08.2016

A leitura do artigo Aluno: Sujeito do conhecimento me colocou a pensar na dinâmica da sala de aula, prática (professor) aluno e aluno prática (professor). Como a educação científica auxilia o aluno na formação de conceitos sofre vários fatos que interferindo na sua forma de pensar interfere no seu comportamento.

Tive dificuldade de organizar minhas ideias para colocar no resumo.

16.08.2016

Conversamos sobre o artigo, e sobre formatação em Word. Conheci ferramentas bem úteis que não conhecia; π , como fazer alterações sem excluir nada e adicionar comentários.

Sobre a leitura do artigo uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S, passei a ter conhecimento sobre o que vem a ser, o artigo traz os elementos ciência tecnologia e sociedade dissertando sobre a importância e a relação entre eles, objetivo, “objetivo central da educação de CTS no ensino médio é desenvolver a alfabetização científica e tecnológica dos cidadãos, auxiliando o aluno a construir conhecimentos, habilidades e valores necessários para tomar decisões responsáveis sobre questões de ciência e tecnologia na sociedade e atuar na solução de tais questões (AIKENHEAD, 1994a; IGLESIA, 1995; HOLMAN, 1988; RUBBA e WIESENMYER, 1988; SOLOMON, 1993b; YAGER, 1990; ZOLLER, 1982).”, breve histórico “O agravamento dos problemas ambientais pós-guerra, a tomada de consciência de muitos intelectuais com relação às questões éticas, a qualidade de vida da sociedade industrializada, a necessidade da participação popular nas decisões públicas, estas cada vez mais sob o controle de uma elite que detém o conhecimento científico e, sobretudo, o medo e a frustração decorrentes dos excessos tecnológicos propiciaram as condições para o surgimento de propostas de ensino CTS (WAKS, 1990).”

O que é, entre, outras coisas. Comecei a observar a interferência de C-T-S no dia a dia, na escola, e até na forma de pensar das pessoas, coisa que não suspeitava.

23.08.2016

Em sala nos reunimos (os interessados no tema) para elaborar ideias e organizá-las. Tínhamos pensado em começar com a origem do universo, em conversa com a professora Sandra que lembrou para nos colocarmos como alunos, pensamos que seria melhor trazer algo mais próximos como mitos e senso comum que envolvem astronomia, o que contem no universo entre outras coisas, pensamos na abordagem dentro dos momentos pedagógicos, mas combinamos um encontro na semana para organizar melhor as ideias.

30.08.2016

Discutimos em grupo os artigos sobre C-T-S, foram levantadas varias questões próximas a nossa vivencia, o que mais foi ressaltado a meus olhos, é o impacto social e ambiental que a ciência e tecnologia causa pela produção com visão em lucros não sendo pensado no bom uso das mesmas; a desinformação junto a crença impensada na ciência, sendo discutido a questão dos remédios e doenças.

Nos encontramos para esclarecermos as ideias, uma colega apresentou resistência a minha ideia, que era explorar a possível vinda do planetário, para as primeiras abordagem virem a contribuir e ser contribuída com esse projeto, o que deixou mais pensativo foi a forma usada para desdenhar minha ideia sendo sarcástica, agressiva uma atitude inesperada, pra mim sendo coerente ver se está ideia era possível junto o que ela tinha pensado, mas não isso não era legal e possível sem nem mesmo ter pensando em algo. Decidimos dividir os grupo em dois para uma dupla ficar com proposta para o ensino médio e outra para o ensino fundamental, alguns temas vão ser pensados para abordagem com esses grupos como teoria da origem do universo, sistema solar, planetas, luas e estrelas, luz. sendo isso possível junto ao planetário, que não sei o que é, mas iria me informar com o professor Vinicius como faço para saber como funciona, como documentos ou pessoas para esclarecimentos. Fiquei contente de pensar na proposta para o ensino fundamental, vou conversar com a coordenadora para ver se é possível conversar com a professora e pensar como relacionar com o que ela esta passando, tirar uma ideia com ela, ou talvez seja desnecessário.

13.09.2016

Participamos da reunião de extensão em experimentação no ensino de ciências. Trouxe para mim ideias novas que não tinha pensado mas experienciado como aluno, e o mais legal é pensar em praticas como futuro professor. Questões como deficiência, desestímulo, falta de prioridades na educação me motivam a pensar mais em educação e a ser participante nesta ideia de mudança em ensino.

27.09.2016

Participamos de mais uma reunião de extensão e experimentação no ensino de ciências, notei dificuldade para pensarmos em cima de experimentos

apresentados, de raciocínios simples; mas que estes estimulam por querermos responder e por estar próximo do nosso dia a dia. Em encontro com os colegas envolvidos na elaboração da proposta pedagógica para intervenção no ensino médio, conferenciamos sobre as informações obtidas nas pesquisas que cada um ficou responsável, e tentamos organizar estes materiais para a estruturação da proposta.

04.10.2016

No curso de extensão foi apresentado laboratórios virtuais; a possibilidade de experimentos mais elaborados, que muitas vezes são de difícil acesso e a possibilidade da livre investigação com segurança, foi alguns benefícios que notei, pensei também na carência de laboratórios ou na inutilização de muitos. Penso que um de seus potenciais é por aproximar do aluno uma ferramenta que normalmente está acostumado caso não esteja melhor ainda, estimulando ao descobrimento.

Em reunião colocarmos a proposta de intervenção no papel, observei a ampla possibilidade de desenvolver um tópico de determinado assunto, muitas vezes me perco na hora de tentar organizar as ideias. Ficou para pensar em cima do rascunho feito, para aprimorarmos a ideia.

11.10.2016

Encontramo-nos para elaboração do resumo para semana acadêmica; auxiliou muito para pensarmos sobre a proposta; quais objetivos, por que pensamos em trabalhar com astronomia.

18.10.2016

Foi apresentada a proposta que estávamos elaborando na turma do PIBID.

01.11.2016

O professor supervisor Fernando Machado, na reunião com os colegas da turma, nos auxiliou com a proposta deixando a ideia de especificarmos quais conteúdos queríamos abordar. A professora orientadora Sandra Hunsche nos passou a informação de que o relatório de atividades do PIBID seria entregue mais cedo, orientando-nos a organizarmos os documentos para envio, estipulando data.

O grupo se reuniu na universidade para ajeitarmos a proposta, que foi enviado por e-mail para o professor Fernando Machado.